



uma gravidez não planejada pode acontecer para qualquer mulher

A decisão de interrompê-la ou não é difícil - uma decisão com a qual ela irá conviver pelo resto da vida. Antes de decidir quanto ao término de uma gravidez, é importante saber sobre a alma, a reencarnação e o carma.

a sua alma, chamadas gêmeas e almas companheiras

A sua alma é a essência da sua vida. Ela tem um plano definido. Entretanto, ela não teve início no útero da sua mãe, mas há muito, muito tempo atrás, no coração de Deus.

A vida da sua alma surgiu há muitos milênios atrás, quando Deus lhe ofereceu uma centelha de seu próprio coração. E você não foi criada sozinha: você foi criada com uma chama gêmea, uma alma muito especial com a qual você compartilha de uma missão exclusiva. Nenhuma outra pessoa poderia realizar o que as duas foram destinadas a fazer juntas. Mas, em algum ponto do trajeto de sua vida, você se separou da sua chama gêmea. Durante muitas vidas desde então, sua alma está tentando encontrar sua chama gêmea e retornar a Deus.

Durante o percurso, sua alma encontrou espíritos afins chamados de almas companheiras. Você poderá encontrar mais de uma alma companheira durante a sua vida - um amigo especial, um amante, alguém com quem você compartilhe as suas paixões. Mas você possui apenas uma chama gêmea. Todos os anos, mais de 1,4 milhões de almas destinadas a nascer no Brasil têm sido negadas a oportunidade de vida. Elas estão separadas de suas chamadas gêmeas. A sua missão está incompleta. Seu plano divino está em suspenso. O plano divino de suas chamadas gêmeas também está comprometido.

sua alma, reencarnação e carma

A sua alma possui a oportunidade de se tornar imortal. Mas isso não acontece da noite para o dia, nem durante uma única vida. Depois da morte física, sua alma retorna à vida em um outro corpo. A reencarnação oferece à sua alma a oportunidade de evoluir, aprendendo as lições de amor através de diversas experiências diferentes de vida.

A reencarnação não é um conceito novo. Ela faz parte das tradições Hindus e Budistas por milhares de anos. Na realidade, a reencarnação é uma das crenças dos primórdios da igreja Cristã.

Carma é um outro conceito que já tem aceitação há muito tempo. Também conhecida como a lei da causa e efeito, a lei do carma é um princípio básico do universo. Para formar-se na escola da vida na terra e retornar a Deus, você deve cumprir sua missão especial e equilibrar seu carma pessoal.

A lei do carma afirma que todas as nossas ações, nesta vida ou em vidas anteriores, têm conseqüências inevitáveis. Assim como um bumerangue, tudo aquilo que lançamos retorna para nós - quer seja para o bem ou o mal. Um carma positivo pode retornar na forma de felicidade e boa sorte, um carma negativo como tragédias e privações.

A única maneira que a sua alma poderá retornar à sua origem é através do equilíbrio das "contas cármicas". Você precisa pagar seus débitos para com todas as pessoas a quem você feriu em todas as vidas. E, para fazer isso, você precisa estar vivo na hora e lugar certos, para encontrar as pessoas que compartilham de seu carma.

Você só poderá pagar seus pecados se tiver um corpo físico.

toda alma é singular e insubstituível

Toda alma é singular e insubstituível. Quando uma gravidez é interrompida, nega-se à alma a oportunidade de retornar à terra na hora e lugar certos. Isso é devastador, não apenas para a alma, mas também para as famílias, a comunidade—e até mesmo para o planeta.

As famílias e o grupo de almas às quais aquela determinada alma pertencem se encontram assim incompletas. Há elos que faltam na corrente da vida. As missões das próximas gerações foram abortadas e suas almas foram destituídas do direito de evoluir.



Faltam milhões de almas em todo o planeta. Se elas estivessem aqui, elas poderiam ter descoberto a cura para o AIDS ou câncer, ajudado os desabrigados, ou encontrado uma solução para o descarte do lixo radiativo de maneira segura.

A lei do carma é impessoal. Ao negarmos a oportunidade de vida para uma alma, poderemos um dia nos encontrar na mesma situação: aguardando do outro lado, prontos para retornar para uma outra vida, apenas para sermos negados o nascimento em um corpo físico—talvez por centenas de anos ou mais.



há uma alternativa responsável

Quando você estiver grávida-quer seja por sua própria opção ou por acidente-você geralmente atrai uma alma com a qual você tem uma obrigação cármica. Quaisquer que sejam as razões, você geralmente atrai uma alma com a qual tem uma certa obrigação. Você tem uma responsabilidade cármica de oferecer um corpo físico para essas almas. (A única exceção é quando a gravidez põe sua vida em risco.)

Mas, talvez você não tenha a responsabilidade cármica de criar aquela criança. A adoção é uma alternativa responsável. Frequentemente, quando ocorre uma gravidez não planejada, a mulher poderá não estar em condições de criar a criança. Talvez você seja solteira, ou tenha um mau relacionamento com seus pais, ou talvez esteja ainda na escola, ou o seu bebê possui anomalias físicas ou mentais severas com as quais você não consegue lidar.

Talvez sua única responsabilidade seja a de oferecer à alma um corpo físico e de encontrar pais adotivos. As pessoas que devem criar a criança possuem uma relação cármica diferente com aquela alma. Seu carma provavelmente exige que elas eduquem a criança e a conduzam até atingir a maioridade. É por esse motivo que a adoção é uma opção tão crítica a ser considerada quando você se encontra em uma situação de gravidez não planejada.

Depois de entender reencarnação e carma, você não precisará se sentir culpada por colocar o seu bebê para a adoção. De fato, poderá se sentir orgulhosa por ter tido uma responsabilidade a cumprir e por tê-la cumprido tão bem.

e se eu já tive um aborto?

Se você já optou por interromper a gravidez, não deixe de se cuidar, acalente sua própria alma e dê a si mesma a oportunidade de se curar. As experiências do aborto podem ter um peso difícil de definir em sua alma. À medida que você se conscientiza das verdades espirituais, poderá ter a tendência de condenar-se por suas escolhas passadas. Talvez tenha dificuldades de perdoar a si própria e às outras pessoas envolvidas.

Mas, você não condenaria uma amiga que fez a mesma escolha! Então, não se condene. O processo de cura ocorre quando você fizer as pazes com Deus, com seu Eu Superior, e com sua própria alma. Talvez seja uma boa opção trabalhar com crianças durante a sua cura, ajudando e dedicando a elas o seu carinho. Ser gentil e ter compaixão com sua própria alma poderá incluir a busca de ajuda profissional. Apesar de cada experiência de aborto ser uma experiência singular, a dor e sofrimento que seguem não são novidades para aqueles que exercem as profissões voltadas à cura.

E se eu estiver grávida?

Há muitas pessoas em muitas cidades que terão prazer em lhe ajudar. Consulte o seu catálogo telefônico e procure por "Maternidades". Muitas mulheres enfrentaram a mesma situação e tiveram seu bebês, e então os colocaram para adoção. As agências de adoção muitas vezes permitem que você estabeleça os termos da adoção e até mesmo selecione os pais adotivos de seu bebê. Você pode escolher o que deseja para você e seu bebê.

As idéias neste folheto vieram de uma variedade de originais da pesquisa. A fonte a mais significativa foi os ensinamentos de Elizabeth Clare Prophet encontrados "Em Perspectivas Internas" e em "Reincarnation: A ligação faltante no christianity."

**COPYRIGHT© 2005 SOUL CHOICE INTERNATIONAL.
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.**

*Soul Choice International
P. O. Box 750455
Dayton, OH 45475
1 - 888 - TheSoul
www.soulchoice.org*

Nurturing Your Baby's Soul, compilado e editado por Nancy Hearn e Dra. Joye Bennett, Summit University Press, 1998.

Reincarnation for the Christian, Quincy Howe, Jr. Publicado pela Theosophical Publishing House, 1987.

Soul Mates and Twin Flames, Elizabeth Clare Prophet. Publicado pela Summit University Press, 1999.

Wanting to be Born, Compiled by Dr. Neroli Duffy. Publicado pela Summit University Press, 2002.

Whatever Happened to the Human Race? C. Everett Koop, M.D. e Francis A. Schaeffer. Publicado por Crossway Books, 1983.